



IV CONCURSO MICAELENSE HOLSTEIN FRÍSIA DE OUTONO

24 a 26 de Novembro de 2017

O preparador de animais

Pedro Campos elogia os animais que tem vindo a ajudar a preparar na Associação Agrícola de São Miguel de há uns anos para cá. Elogia também a excelência dos produtores que já estão mais atentos às questões da qualidade dos animais e entende que os concursos realizados duas vezes por ano em Santana são já “concursos de excelência” onde os animais apresentados podem concorrer ao nível europeu

Para quem está habituado a lidar com animais de excelência, os animais a concurso no IV Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono são um grande exemplo da qualidade que cada vez mais os produtores açorianos também já têm.

Pedro Campos, preparador de bovinos que já vem acompanhando os concursos organizados pela Associação Agrícola de São Miguel há bastante tempo, entende que os dois concursos anuais que se realizam em São Miguel “já são concursos de excelência a nível nacional, sem dúvida”. Os dois concursos de Verão e de Outono “equiparam-se ao que de melhor acontece na Europa, tanto em número como em qualidade dos animais”. É por isso que Pedro Campos não hesita em dizer que “os animais que saem vencedores daqui poderiam concorrer em Espanha e a nível europeu, sem dúvida”.

Pedro Campos explica que os próprios produtores já têm um maior cuidado com os animais, sabendo que há dois concursos em que podem participar. “Em algumas explorações poderá haver diferenças entre o verão e o outono, porque na altura de verão há mais animais paridos de menos tempo, num estado de lactação melhor para concurso. E isso favorece e haverá mais escolha no verão do que agora por haver animais com melhores produções e dá-nos



REPORTAGEM

“Como este é um concurso de nível já muito alto cada produtor selecciona apenas os melhores animais”

Pedro Campo explica que quanto maior é o nível do concurso, os produtores têm mais rigor na seleção dos seus animais

mais amplitude de escolha”, explica Pedro Campos.

Os produtores passam a ter consciência que “estando fixadas duas datas para concursos, farão com antecedência a programação para os animais parirem” e

os produtores que têm mais animais e um maior leque de escolhas, poderão “programar os partos para ter os animais num bom momento de lactação no verão e no inverno”.

Por isso, nos concursos organizados pela Associação Agrícola de São Miguel “já há uma escolha apertada porque os animais a concurso já todos cumprem com os mínimos que é exigido para a raça”. O experiente preparador avança que “quanto maior é o nível do concurso mais essa base é melhorada” e nos concursos que se realizam em São Miguel “como é um concurso de nível já muito alto, cada produtor selecciona apenas os melhores animais, tem de jogar pela certeza, o que é bom”, conclui.